

As temperaturas oceânicas no Grande Barreira de Coral atingem o pico histórico há 400 anos, ameaçam a existência do tesouro natural único do planeta

As temperaturas oceânicas no Grande Barreira de Coral atingiram o pico histórico há 400 anos e representam uma "ameaça existencial" para o tesouro natural único do planeta, de acordo com novas pesquisas científicas.

Cientistas analisaram corais longévios no e ao redor do recife que mantêm um registro de temperatura escondido seu esqueleto e os combinaram com observações modernas.

A pesquisa, publicada no renomado periódico Nature, usou modelos climáticos para descobrir que as temperaturas extremas dos últimos decênios não poderiam ter ocorrido sem os gases de efeito estufa adicionais na atmosfera, causados principalmente pela queima de combustíveis fósseis.

A "ameaça existencial" ao recife da crise climática foi "agora realizada", escreveram os cientistas, e sem cortes ambiciosos e rápidos de emissões de gases de efeito estufa "estaremos provavelmente testemunhas da extinção de uma das maravilhas naturais do nosso planeta."

A pesquisa ocorre duas semanas após o Comitê do Patrimônio Mundial ter decidido não colocar o recife, que cobre uma área maior que a Itália, na lista de sítios "em perigo", dizendo que reconsideraria a questão 2026.

Aumento da temperatura oceânica ameaça o Grande Barreira de Coral

O aquecimento global impulsionou um quinto evento de branqueamento de coral oito anos todo o recife este verão, que cientistas do Instituto Australiano de Ciências Marinhas chamaram de mais extenso e extremo registrado até agora.

Antes do branqueamento, o instituto disse que as pesquisas mostraram que a cobertura de coral nas partes norte e central do recife era a maior desde o início dos monitoramentos na década de 1980.

Para o novo estudo, os cientistas construíram um registro de temperaturas para o pico de três meses de janeiro a março para calor todos os anos de 1618 diante.

O estudo encontrou 2024 como o mais quente pelo menos 407 anos e 1,73C mais quente que a média para os anos antes de 1900.

O Dr. Benjamin Henley, autor principal da pesquisa na Universidade de Melbourne, disse: "Fiquei chocado quando vi esse ponto de dados. Tivemos que revisá-lo várias vezes. É chocante também perceber que, no momento exato, era o mais quente janeiro a março o Mar do Coral havia experimentado pelo menos 400 anos."

As cinco outras temperaturas mais quentes, além de 2024, foram 2004, 2024, 2024, 2024 e 2024. Eventos de branqueamento de massa foram declarados cinco desses seis anos mais quentes.

O branqueamento é uma reação de estresse ao calor que a alga simbiótica que dá às corais sua cor e nutrientes é perdida. As corais podem se recuperar, mas são mais suscetíveis a doenças e lutam para se reproduzirem. Se as temperaturas permanecem altas por muito tempo, isso pode ser fatal.

Impacto do branqueamento de coral

O branqueamento de coral é uma reação de estresse ao calor que a alga simbiótica que dá às corais sua cor e nutrientes é perdida. As corais podem se recuperar, mas são mais suscetíveis a doenças e lutam para se reproduzirem. Se as temperaturas permanecem altas por muito tempo, isso pode ser fatal.

Impacto

Efeito

Perda de cor e nutrientes

As corais perdem sua cor e nutrientes quando a alga simbiótica é expelida.

Aparência de esqueleto branco

O esqueleto branco das corais pode ser visto através da carne translúcida quando a alga é perdida.

Mortalidade massa

Mortes massa de corais podem ocorrer se as temperaturas forem muito altas ou prolongadas.

Doenças e redução da taxa de crescimento e reprodução

As corais podem sobreviver ao branqueamento se as temperaturas não forem muito altas ou prolongadas, mas podem ficar mais suscetíveis a doenças e ter taxas reduzidas de crescimento e reprodução.

Os cientistas disseram que os intervalos entre os eventos de branqueamento estão se tornando muito curtos para permitir que os recifes se recuperem.

Os recifes de coral são considerados um dos ecossistemas do planeta mais ameaçados pelo aquecimento global. Os recifes de coral apoiam pescadores que alimentam centenas de milhões de pessoas, bem como indústrias turísticas de grande porte.

O maior sistema de recife de coral do mundo - o Grande Barreira de Coral da Austrália - sofreu sete eventos de branqueamento massa desde 1998, dos quais cinco ocorreram na última década.

Ao amanhecer, durante uma pausa nos ataques vários soldados ucranianos correram e viram um incêndio provocado por alguma das bombas ainda fúria pelas ruínas de edifícios a cerca da 150 metros --a estreita margem entre vida ou morte.

Há muitas maneiras de matar e ser morto na guerra da Ucrânia com a Rússia, mas soldados ucranianos dizem que as bombas planadoras são talvez os mais aterrorizante. Eles estão caindo livremente nas armas nucleares? Muitas sobram do período soviético; agora equipada por asas pop-out (que apresentam navegação via satélite), transformando munições guiada...

Referidos alternativamente como "KAB" ou "FAB", eles pesam entre 500 e 6.000 libras (cerca de RR\$ 360.000) toneladas, sendo embalado com centenas dos quilos explosivos que podem ser usados para reduzir um prédio alto até os escombros; obliterar as fortificações concretas também é possível!

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sit de aposta

Palavras-chave: **sit de aposta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19